



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

PROPOSTAS DA ETAPA REGIONAL CHAPECÓ

Realização:



www.corensc.gov.br
facebook.com/CorenSC

Apoio:



www.cofen.gov.br
facebook.com/eucurtoaenfermagem

EIXO 1

Os Desafios da Assistência de Enfermagem para com a Qualidade.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Entidades Representativas da Enfermagem lutem para garantir que os planos de cargos, carreiras e salários sejam implantados e implementados em todas as instituições de saúde, visando a valorização da categoria.
- 2 Reprovar as formas precárias de contratação do trabalho de Enfermagem (Enfermeiro trainee).
- 3 Propor projeto de lei para a extinção da formação de auxiliar de Enfermagem, mantendo apenas duas classes de profissionais: Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem.
- 4 Defender junto aos Gestores públicos e privados que salvaguem a educação permanente dos profissionais de Enfermagem, relacionados aos avanços teóricos-científicos, tecnológicos e as relações interpessoais por todas as Entidades.
- 5 Viabilizar/implantar grupos para promover o cuidado psicoterapêutico aos profissionais de Enfermagem .
- 6 Sensibilizar/garantir aos gestores das instituições hospitalares e dos gestores da saúde dos municípios, bem como a comunidade reconhecer as funções/atribuições da equipe de Enfermagem conforme a PNAB e Lei do Exercício Profissional (CIR, Conselhos Municipais de Saúde), contribuindo para que o Enfermeiro realize a SAE.
- 7 Ampliar a mobilização pela jornada de 30 horas semanais, aprimorando o processo de comunicação a partir das subseções do Coren e lideranças loco regionais
- 8 Garantir aos profissionais de Enfermagem através da educação permanente a fiscalização e o cumprimento da NR 32 nos serviços de saúde.

EIXO 2

A formação da Enfermagem.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Encaminhar ao Conselho Estadual e Federal de Educação a proposta de autorização somente de cursos na modalidade presenciais na Enfermagem (Auxiliar/Técnico/Enfermeiro).
- 2 Encaminhar aos Conselho Estadual e Federal de Educação a solicitação de fiscalização efetiva dos cursos de Enfermagem em EAD já aprovados, visando o fechamento das existentes.
- 3 Propor ao ministério da saúde a ampliação das vagas em residencia multiprofissional em saúde da família e redes de atenção com garantia de bolsas e a interiorização das mesmas, como estratégia de qualificação da atenção básica.
- 4 Propor aos diferentes serviços (campos de atuação profissional) que mantenham atividades de educação permanente e continuada incluídas na carga de trabalho da Enfermagem.
- 5 Encaminhar ao Contrato organizativo de Ações Permanente em Saúde (COAPS) a necessidade de garantir campos de estágio não obrigatório e atividades voluntárias sob supervisão do Enfermeiro.
- 6 Solicitar a Comissão Nacional de Residências em Saúde (CNRS) a fiscalização permanente dos programas de residência já existentes e as novas propostas de programa.
- 7 Propor para o Coren/Cofen a disponibilização de cursos de qualificação/atualização em EAD e presenciais (exemplo Proeficiência). Em especial na qualificação para a SAE e Processo de Enfermagem.
- 8 Estimular as instituições de ensino Técnico e Superior a qualificar os docentes para a utilização de metodologias ativas.
- 9 Propor ao Ministério da Educação (MEC) o aumento de vagas de residência multiprofissional e uniprofissional (ênfase na área hospitalar) com garantia de bolsas.
- 10 Aumento da oferta de vagas pelas Instituições de Ensino Superior (IES) de pós graduação e mestrados profissionais e especialização a nível técnico.

EIXO 3

Papel social da Enfermagem.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Garantir a liberdade de expressão de todos os profissionais de Enfermagem e lutar para a implementação do Dia D Nacional da Enfermagem para dar visibilidade as ações de Enfermagem e discutir piso salarial e jornada de 30h proposto no Projeto de Lei 2295/200.
- 2 Defender o Sistema Único de Saúde como instrumento de acesso universal, se posicionando contra a PEC 241 ou qualquer movimento que possa fragilizar o SUS.
- 3 Conscientizar, incentivar e apoiar a inserção política dos profissionais de Enfermagem nos espaços de representatividade.
- 4 Garantir que todos os espaços tenham profissionais RTs qualificados e comprometidos com o exercício legal da profissão.
- 5 Garantir o exercício e efetivação da autoridade dos conselhos para a fiscalização dos profissionais que atuam nos espaços de formação.
- 6 Estimular a representatividade da categoria de Enfermagem nos conselhos de saúde.
- 7 Mobilizar os profissionais de Enfermagem e seus estudantes para o reconhecimento do seu papel social, contribuições e consequências de suas ações na sociedade.
- 8 Realizar intervenções com a comunidade na busca de conscientização sobre a importância da defesa do SUS incentivando a participação social.
- 9 Trabalhar juntamente com os movimentos sindicais e todas as entidades de classe, incentivando que os espaços de contratação tenham planos de cargos e salários implementados para justificar a contratação de enfermeiros, valorizando a profissão de Enfermagem.
- 10 Alertar a população em seus locais de inserção das consequências que o ensino EAD pode trazer para a comunidade.

EIXO 4

Dimensionamento dos Profissionais de Enfermagem.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Sensibilizar os conselhos de saúde, CIR, gestores Municipais e direção de instituições de saúde sobre a importância do uso do dimensionamento de pessoal de enfermagem para a qualificação humanizada da assistência.
- 2 Propor articulação entre o Cofen e o MS para a utilização da resolução Cofen no dimensionamento de pessoal de Enfermagem na atenção primária.
- 3 Divulgar a nova Resolução do Cofen referente ao dimensionamento de pessoal de Enfermagem e definir formas de instrumentalizar os enfermeiros nos diferentes campos de prática, (todas as entidades de classe, os Sindicatos e o fórum 30 horas).
- 4 Aumentar a fiscalização pelo Coren/SC para exigir dos gestores dos serviços hospitalares a utilização de instrumento de classificação de pacientes para orientar o correto dimensionamento.
- 5 Propor que as entidades de classe articulem junto ao congresso nacional a criação de projeto de lei nacional para a normatização do dimensionamento de pessoal de enfermagem.
- 6 Propor ao MEC a inclusão do conteúdo de dimensionamento em componente curricular obrigatório na formação do Enfermeiro.
- 7 Solicitar ao Cofen que coloque novamente em consulta pública a resolução para que os profissionais possam conhecer, aplicar e enviar sugestões.
- 8 Exigir (Coren/SC) que as instituições hospitalares tenham critérios para escala de serviço interno nas unidades de internação.
- 9 Criar espaço no site Coren/SC para que os profissionais enviem relatos de experiências, dúvidas, críticas e sugestões relacionadas a aplicação da resolução de dimensionamento de pessoal de Enfermagem.
- 10 Defender junto aos gestores que as instituições hospitalares tenham Enfermeiro no gerenciamento de leitos.

EIXO 5

Sistematização da Assistência de Enfermagem.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Coren/SC, Aben, instituições de ensino incentivar e fortalecer o estudo/discussão da SAE nas instituições de ensino e saúde, envolvendo a gestão.
- 2 Propor garantias do Cofen e MS em relação a formação da Comissão de SAE nas instituições de saúde.
- 3 Coren/SC, Aben, Sindicatos atuar em parceria para promover a inclusão dos profissionais da assistência nos espaços de discussão (fórum, simpósios, eventos,...) e decisões sobre a SAE.
- 4 Coren/SC, Cofen e Aben promover Simpósios Regionais, Estaduais de discussão/atualização sobre SAE, por meio de convocação dos profissionais de Enfermagem (Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem e Auxiliares de Enfermagem), com periodicidade anual.
- 5 Propor ao Cofen que seja feita articulação com o Ministério da Saúde para que a SAE seja conteúdo obrigatório a ser abordado dentro das ações da Política Nacional de Educação Permanente nas instituições de saúde e ensino, para os profissionais de enfermagem de todos os níveis.
- 6 Coren/SC garantir o quantitativo mínimo baseado no dimensionamento adequado de profissionais de Enfermagem conforme tipo de atividade/cuidados, para sustentar a implementação da SAE de forma efetiva.
- 7 Cofen propor ao Conselho Estadual de Educação a inclusão da SAE nos Projeto Pedagógico dos cursos profissionalizantes de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem.
- 8 Cofen propor ao MS da saúde a inclusão da SAE nos sistemas eletrônicos.
- 9 Propor ao Cofen articulação com MS para divulgação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) nas instituições de Saúde por meio de mídia eletrônica, campanhas de fácil compreensão.

EIXO 6

Compromisso Ético da Enfermagem.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Estabelecer espaços de diálogo sobre o Código de Ética dentro das instituições de Saúde públicas e privadas através da Educação Permanente em Saúde (exposição da profissão, instituições e usuários nas mídias, direitos e deveres).
- 2 Propor a parceria entre as entidades, sindical, Aben e Cofen/Coren para o cumprimento dos aspectos éticos da profissão nas instituições de saúde, combatendo contratações que desvalorizem as atribuições de cada categoria (enfermeiro, técnico de enfermagem e auxiliares de Enfermagem).
- 3 Criar ações de marketing positivo para a valorização da Enfermagem nas mídias, por meio das entidades representativas da Enfermagem, garantindo o direito de exercer suas ações em condições dignas, legais e salubres.
- 4 Fortalecer as discussões sobre o código de Ética de forma descentralizada nas instituições formadoras de Enfermagem, pelo Cofen/Coren, Aben e sindicatos visando a formulação das Diretrizes Curriculares.
- 5 Aumentar o quadro de fiscais do Coren por subseções para garantir a efetividade e periodicidade das fiscalizações (dimensionamento, inadimplência, ambiente de trabalho, registros de Enfermagem).
- 6 Estimular o comprometimento das instituições de saúde junto aos cuidados com a saúde do trabalhador.
- 7 Estimular a participação dos profissionais de Enfermagem nos Conselhos Municipais, conferências, seminários de saúde, com o objetivo de obter maior representatividade e fortalecimento da profissão.
- 8 Criar capacitação com carga horária mínima para os Responsáveis Técnicos, abordando com ênfase o Código de Ética da Enfermagem.
- 9 Implementar debates/capacitações éticas mediadas por tecnologias (online) pelo Sistema Coren/Cofen para todas as categorias da Enfermagem.
- 10 Tornar obrigatório a implementação de Comissões de Ética em todas as instituições de saúde tanto públicas quanto privadas, pelo Cofen.